

RELATÓRIO DE ATIVIDADES ASSISTENCIAIS

CONTRATO DE GESTÃO nº 004/SES/SC/2018

(fevereiro 2023)

**I.M.A.S – INSTITUTO MARIA SCHMITT DE DESENVOLVIMENTO DE ENSINO,
ASSISTÊNCIA SOCIAL E SAÚDE DO CIDADÃO**

HOSPITAL REGIONAL DEPUTADO AFFONSO GHIZZO DE ARARANGUÁ

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	5
1. METAS DE PRODUÇÃO	6
1.1. ATENDIMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	6
1.2. ASSISTÊNCIA HOSPITALAR	7
1.3. ATENDIMENTO AMBULATORIAL	9
1.4 SERVIÇO DE APOIO DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO – SADT EXTERNO	11
1.5 SERVIÇOS DE APOIO DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO – SADT INTERNO	13
2. INDICADORES DE QUALIDADE	14
2.1 PESQUISA DE SATISFAÇÃO	14
2.2. APRESENTAÇÃO DE AUTORIZAÇÃO DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR (AIH)	15
2.3 INDICADORES DE REGULAÇÃO DE LEITOS DE UTI	17
2.4 INDICADORES DE MORTALIDADE OPERATÓRIA	18
3. COMISSÕES E NÚCLEOS	19

LISTA DE TABELAS

- Tabela 01: Atendimento à Urgência e Emergência
- Tabela 02: Série Histórica de Atendimento à Urgência e Emergência
- Tabela 03: Comparativo entre os serviços contratados e realizados – Assistência Hospitalar
- Tabela 04: Série Histórica das Saídas Hospitalares
- Tabela 05: Assistência Hospitalar
- Tabela 06: Atendimento Ambulatorial
- Tabela 07: Série Histórica de Atendimento Ambulatorial
- Tabela 08: Atendimento em SADT Externo
- Tabela 09: Série Histórica do SADT Externo
- Tabela 10: Atendimento SADT Interno
- Tabela 11: Análise Geral – Pesquisa de Satisfação do Usuário
- Tabela 12: AIHs Faturadas
- Tabela 13: Totalidade de saídas com CEP
- Tabela 14: Porcentagem de declaração de diagnósticos secundários por especialidade
- Tabela 15: Número de Leitos UTI
- Tabela 16: Mortalidade Operatória
- Tabela 17: Mortalidade Operatória por ASA

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 01: Distribuição do atendimento à urgência e emergência previsto, em comparação com o atendimento à urgência e emergência realizado, fevereiro de 2023.

Gráfico 02: Distribuição do número de saídas prevista em comparação com o número de saídas realizadas, fevereiro de 2023.

Gráfico 03: Distribuição do volume da produção ambulatorial estimado, em comparação com a produção ambulatorial realizada, fevereiro de 2023.

Gráfico 04: Distribuição do atendimento em SADT externo estimado, em comparação com o atendimento em SADT externo realizado, fevereiro de 2023.

INTRODUÇÃO

O Instituto Maria Schmitt de Desenvolvimento de Ensino, Assistência Social e Saúde do Cidadão - IMAS, além de prestar contas do atendimento à população, relata também as ações desenvolvidas referentes aos serviços assistenciais.

O relatório apresenta os resultados dos indicadores quantitativos referentes ao Atendimento de Urgência e Emergência, Assistência Hospitalar (saídas), Atendimento Ambulatorial, e Atendimento no SADT Externo. E os indicadores de qualidade referente a informação da Pesquisa de Satisfação ao Usuário; Apresentação de Autorização de Internação Hospitalar – AIH; Indicadores de Regulação de Leitos de UTI e Indicadores de Mortalidade Operatória.

Apresentamos a constituição de Comissões, Núcleos e outras Informações conforme estabelecido no Contrato de Gestão nº 004/2018.

1. METAS DE PRODUÇÃO

As Metas de Produção (MP) estão relacionadas à quantidade de assistência oferecida aos usuários da unidade gerenciada e medem aspectos relacionados à efetividade da gestão e ao desempenho da unidade. São considerados como Metas de Produção os seguintes critérios:

MP I – Atendimento de Urgência e Emergência

MP II – Assistência Hospitalar

MP III – Atendimento Ambulatorial

MP IV – Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico Externo

1.1. ATENDIMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

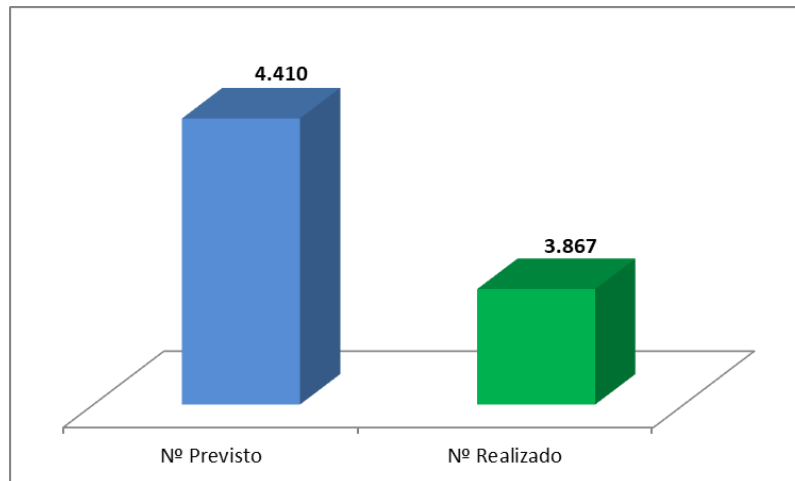
O Atendimento de Urgência e Emergência será realizado no serviço de urgência e emergência do Hospital, em funcionamento nas 24 horas do dia, todos os dias da semana, do tipo Porta Aberta, ou seja, atendendo usuários encaminhados pela Central de Regulação de Urgências do SAMU, pelas Centrais de Regulação do Estado e do Município de Araranguá e os que chegarem de forma espontânea.

No mês de fevereiro foram realizados 3.867 atendimentos de urgência no Pronto Socorro do Hospital Regional de Araranguá, conforme detalhada na Tabela 01 e no Gráfico 01.

Tabela 01: Atendimento à Urgência e Emergência

Atendimento	Fevereiro 2023		
	Nº Previsto	Nº Realizado	%
Atendimento à Urgência e Emergência	4.410	3.867	87,69%

Gráfico 01: Distribuição do atendimento à urgência e emergência previsto, em comparação com o atendimento à urgência e emergência realizado, fevereiro de 2023.



Na tabela 02 apresentamos a série histórica de Atendimento à Urgência e Emergência.

Tabela 02: Série Histórica de Atendimento à Urgência e Emergência

Ano 2023												
Atendimento	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Atendimentos de Urgência e Emergência	4.610	3.867	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00
Total Mensal	4.610	3.867	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00
Total Anual	8.477											

1.2. ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

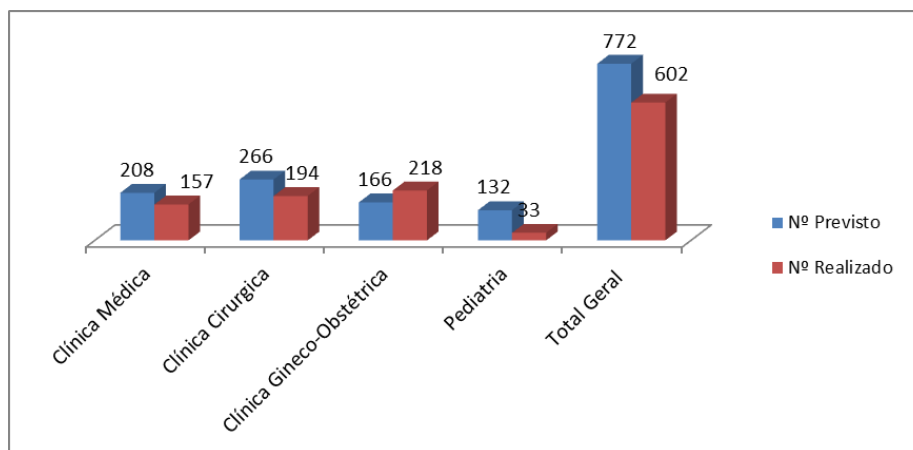
O Serviço de internação do Hospital Regional de Araranguá compreende as especialidades de Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Clínica Gineco – Obstétrica e Clínica Pediátrica. Cabe ressaltar que o número de saídas hospitalares de Clínica Médica inclui as internações realizadas na UTI adulto Geral e na Unidade de Infectologia e o número de saídas da Clínica Pediátrica inclui as internações realizadas na UTI neonatal, sendo que para todas foram emitidas AIH's.

No mês de fevereiro foram realizadas 602 saídas hospitalares do Hospital Regional de Araranguá, conforme detalhada na Tabela 03 e no gráfico 02.

Tabela 03: Comparativo entre os serviços contratados e realizados – Assistência Hospitalar

Serviço Contratado	Fevereiro 2023		
	Nº Previsto	Nº Realizado	%
Clínica Médica	208	157	75,48%
Clínica Cirúrgica	266	194	73%
Clínica Gineco-Obstétrica	166	218	131,33%
Clínica Pediátrica	132	33	25%
Total	772	602	77,98%

Gráfico 02: Distribuição do número de saídas prevista em comparação com o número de saídas realizadas, fevereiro de 2023.



Na tabela 04 apresentamos à série histórica das saídas hospitalares e na Tabela 05 a assistência hospitalar.

Tabela 04: Série Histórica das Saídas Hospitalares

Ano 2023												
Saída Hospitalar = AIH	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Clínica Cirúrgica	195	194	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00
Clínica Médica	262	157	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00
C. Gineco-Obstétrica	225	218	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00
Clínica Pediátrica	61	33	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00
Total Mensal	743	602	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00
Total Anual	1.345											

Tabela 05: Assistência Hospitalar

Especialidades Internação	Número de Saídas Hospitalares		Bases para o cálculo do número de saídas		
	Total Mensal	% Total	Leitos Operacionais	Média Permanência	Taxa Ocupação
Clínica Cirúrgica	194	73%	29	2,09	51,23%
Clínica Médica	157	75,48%	62	4,49	46,99%
C.Gineco-obstétrica	218	131,33%	23	1,57	54,19%
Clínica Pediátrica	33	25%	27	8,34	49,48%
Total	602	77,98%	141	3,36	51,19%

1.3. ATENDIMENTO AMBULATORIAL

O atendimento Ambulatorial atenderá usuários egressos do próprio Hospital, provenientes da Atenção Básica, encaminhados pela Central de Regulação do Estado para as especialidades previamente definidas, conforme contrato de gestão nº 004/2018.

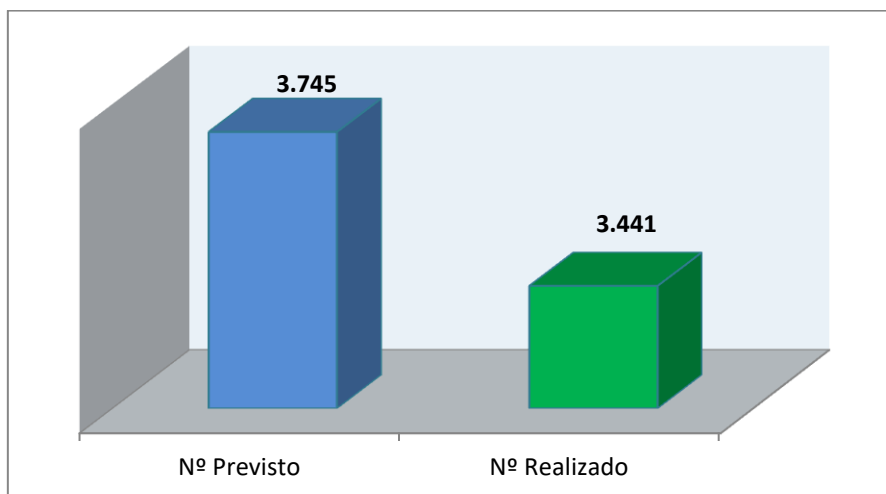
No mês de fevereiro de 2023 foram realizados 3.441 atendimentos Ambulatoriais, conforme detalhamos na Tabela 06 e no gráfico 03.

Tabela 06: Atendimento Ambulatorial

Especialidades	Fevereiro 2023		
	Nº Previsto	Nº Realizado	%
Anestesiologia	193	44	22,80%
Cirurgia Bucomaxilofacial	50	27	54%
Cirurgia Geral	240	124	51,67%
Cirurgia Vascular	80	63	78,75%
Oftalmologia (consultas)	352	750	213,07%
Oftalmologia (glaucoma)	110	21	19,09%
Oftalmologia (retina)	110	27	24,55%
Oftalmologia (catarata e pterígio)	110	93	84,55%
Ortopedia Traumatologia	640	666	104,06%
Otorrinolaringologia	200	181	90,50%
Proctologia	50	66	132%
Urologia	100	82	82%
Cardiologia	50	39	78%
Endocrinologia	70	89	127,14%
Gastroenterologia	50	27	54%
Infectologia/AIDS	50	05	10%
Nefrologia	50	23	46%
Neurologia	70	121	172,86%
Pneumologia	40	22	55%

Obstetrícia	40	31	77,50%
Ginecologia	50	67	134%
Mastologia	50	00	0%
Cirurgia Pediátrica	140	55	39,29%
Enfermagem – feridas	60	00	0%
Fisioterapia Ambulatorial	460	505	109,78%
Fonoaudiologia	60	196	326,67%
Nutrição	60	54	90%
Psicologia	60	54	90%
Procedimentos Ambulatoriais – outros	50	09	18%
Procedimentos Ambulatoriais - Oftalmologia	100	00	0%
Total	3.745	3.441	91,88%

Gráfico 03: Distribuição do volume da produção ambulatorial estimado, em comparação com a produção ambulatorial realizada, fevereiro de 2023.



Na tabela 07 apresentamos a série histórica de Atendimento Ambulatorial.

Tabela 07: Série Histórica de Atendimento Ambulatorial

Ano 2023												
Consulta/Procedimento	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Anestesiologia	80	44	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cirurgia Bucomaxilofacial	19	27	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cirurgia Geral	188	124	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cirurgia Vascular	94	63	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Oftalmologia (consultas)	455	750	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Oftalmologia (glaucoma)	57	21	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Oftalmologia (catarata e pterígio)	88	93	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Oftalmologia (Retina)	73	27	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ortopedia Traumatologia	674	666	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Otorrinolaringologia	182	181	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Proctologia	55	66	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Urologia	97	82	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cardiologia	39	39	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Endocrinologia	79	89	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Gastroenterologia	50	27	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Infectologia/AIDS	5	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nefrologia	16	23	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Neurologia	139	121	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Pneumologia	37	22	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Obstetrícia	32	31	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ginecologia	27	67	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mastologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cirurgia Pediátrica	101	55	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Enfermagem – feridas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Fisioterapia Ambulatorial	668	505	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Fonoaudiologia	71	196	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nutrição	61	54	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Psicologia	69	54	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Procedimentos Ambulatoriais – outros	9	9	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Procedimentos Ambulatoriais Oftalmologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total Mensal	3.465	3.441	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total Anual	6.906											

1.4 SERVIÇO DE APOIO DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO – SADT EXTERNO

O Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico Externo atenderá usuários egressos do próprio Hospital, provenientes da Atenção Básica, encaminhados pela Central de Regulação do Estado para as especialidades previamente definidas, conforme contrato de gestão nº 004/2018.

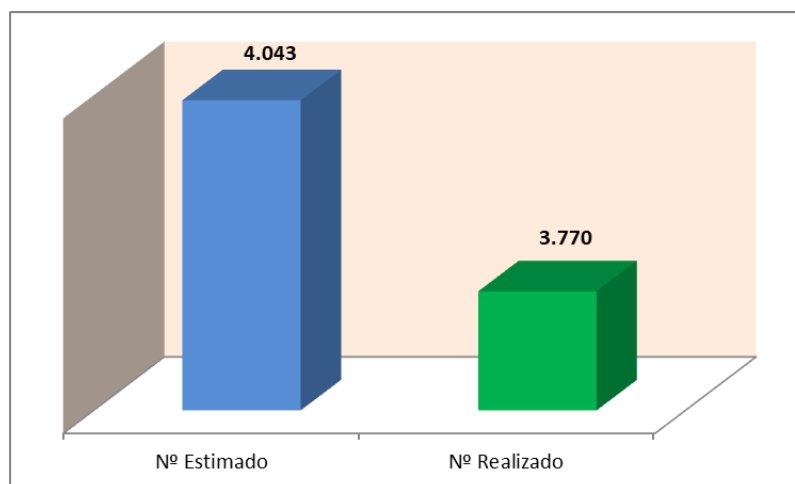
No mês de fevereiro de 2023 foram realizados 3.770 atendimentos de SADT Externo, conforme detalhamos na Tabela 08 e no gráfico 04.

Tabela 08: Atendimento em SADT Externo

SADT externo	Fevereiro 2023		
	Nº Previsto	Nº Realizado	%
Audiometria/Imitanciometria	80	00	0%
BERA	20	00	0%
Biópsia guiada por US	80	00	0%

Campimetria	30	68	226,67%
Cistoscopia	40	00	0%
Colonoscopia	60	24	40%
Colposcopia	40	00	0%
Densitometria	80	00	0%
Ecocardiografia Transtorácica	50	41	82%
Eletrocardiograma	400	283	70,75%
Eletroencefalografia	50	07	14%
Eletroneuromiografia	40	00	0%
Endoscopia Digestiva Alta	80	43	53,75%
Espirometria	40	153	382,50%
Holter	50	51	102%
Mamografia	80	00	0%
MAPA	50	07	14%
Nasofibroscopia	40	34	85%
Otoneurológico	40	00	0%
Paquimetria	30	77	256,67%
Radiologia Contrastada	25	06	24%
Radiologia Simples	1.800	1.999	111,06%
Retinografia	60	45	75%
Teste Ergométrico	50	44	88%
Tomografia Computadorizada	208	526	252,88%
Ultrassonografia com Doppler Vascular	80	63	78,75%
Ultrassonografia Geral	400	299	74,75%
Urodinâmica	40	00	0%
Total	4.043	3.770	93,25%

Gráfico 04: Distribuição do volume da produção SADT Externo estimado, em comparação com a produção SADT Externo realizada, fevereiro de 2023.



Na tabela 09 apresentamos a série histórica de Atendimento SADT Externo.

Tabela 09 : Série Histórica do SADT Externo

Exames	Ano 2023											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Audiometria/Imitanciometria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
BERA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Biópsia guiada por US	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Campimetria	86	68	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cistoscopia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Colonoscopia	13	24	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Colposcopia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Densitometria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ecocardiografia Transtorácica	35	41	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Eletrocardiograma	299	283	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Eletroencefalografia	19	7	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Eletroneuromiografia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Endoscopia Digestiva Alta	39	43	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Espirometria	137	153	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Holter	42	51	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mamografia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mapa	2	7	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nasofibrosopia	33	34	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Otoneuroológico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Paquimetria	70	77	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Radiologia Contrastada	8	6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Radiologia Simples	2.422	1.999	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Retinografia	57	45	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Teste Ergométrico	41	44	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Tomografia Computadorizada	521	526	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ultrassonografia com Doppler Vascular	98	63	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ultrassonografia Geral	238	299	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Urodinâmica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total Mensal	4.160	3.770	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total Anual	7.930											

1.5 SERVIÇOS DE APOIO DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO – SADT INTERNO

O Serviço de Apoio e Diagnóstico Interno do HRA compreende os exames realizados no Pronto Socorro e nos Setores de Internação. Segue na Tabela 10 o detalhamento dos exames realizados no mês de fevereiro de 2023.

Tabela 10: Atendimento SADT Interno

SADT interno	Fevereiro 2023	
	Pronto Socorro	Setores Internação
Colonoscopia	00	01
Ecocardiograma	00	07
Eletrocardiograma	234	114
Endoscopia Digestiva Alta	00	15
Raio-X simples	1.561	588
Tomografia	464	321
Ultrassonografia	157	74
Total	2.416	1.120

2. INDICADORES DE QUALIDADE

Os indicadores de qualidade estão relacionados à qualidade da assistência oferecida aos usuários da unidade e medem aspectos relacionados à efetividade da gestão e ao desempenho da unidade. São considerados como Indicadores de Qualidade os seguintes critérios:

IQ – Pesquisa de Satisfação

IQ – Apresentação de Autorização de Internação Hospitalar (AIH)

IQ – Indicadores de Regulação de Leitos de UTI

IQ – Indicadores de Mortalidade Operatória

2.1 PESQUISA DE SATISFAÇÃO

A Pesquisa de Satisfação do Usuário sobre o atendimento do hospital tem por finalidade avaliar a qualidade e a satisfação do serviço prestado, pelos pacientes ou acompanhantes, por meio da aplicação de um questionário.

Dentro de cada setor foi avaliado o atendimento prestado pela recepção, equipe médica, equipe de enfermagem, equipe assistencial (nutrição, serviço social, psicologia e fisioterapia), exames de imagem, higienização e estrutura física. O usuário classifica os serviços em ótimo; bom; regular; ruim ou péssimo, podendo algum item ficar sem avaliação, caso o usuário não tenha o utilizado o serviço ou preferir por se abster.

O resultado **SATISFATÓRIO** será apurado a partir da divisão do PESO TOTAL (PT) pelo PESO SATISFATÓRIO (PS).

O resultado **INSATISFATÓRIO** será apurado a partir da divisão do PESO TOTAL (PT) pelo PESO INSATISFATÓRIO (PI).

A alternativa **REGULAR** é neutra, por isso seu PESO é igual a ZERO. Após a apuração dos resultados individuais de cada setor/item avaliado é possível estabelecer o percentual de satisfação/insatisfação de toda a unidade (Ambulatório, Pronto Socorro, Internação e Pós Alta Hospitalar), a partir da construção de uma média. Este índice que será apresentado no relatório a seguir.

1. Consideram-se **SATISFATÓRIAS** as alternativas **ÓTIMO** e **BOM**.

2. Consideram-se **INSATISFATÓRIAS** as alternativas **RUIM** e **PÉSSIMO**.

Foram realizadas no mês de fevereiro de 2023, 100 pesquisas para cada local e público-alvo estabelecido no contrato de gestão. Conforme apresentado na Tabela 11.

2.1.1 Análise Geral da Pesquisa de Satisfação do Usuário

Tabela 11: Análise Geral – Pesquisa de Satisfação do Usuário

Unidades para aplicação da Pesquisa de Satisfação do Usuário – fevereiro 2023					
Local	Nº Estimado	Nº Realizado	% Satisfação	% Insatisfação	Total
Atendimento de Urgência e Emergência	100	100	100%	0%	100%
Setores Internação - Pacientes Internados	100	100	99,46%	0,54%	100%
Pacientes - após alta hospitalar	100	100	99,37%	0,63%	100%
Atendimento Ambulatorial	100	100	98,32%	1,68%	100%
Total	400	400	99,29%	0,71%	100%

Conforme Tabela 11 podemos avaliar que a pesquisa geral do Atendimento de Urgência e Emergência recebeu 100% de satisfação. Considerando a somatória de 899 dos subitens avaliados nas 100 pesquisas aplicadas.

Nos setores de internação – em pacientes internados podemos avaliar que a pesquisa geral recebeu 99,46% de satisfação e 0,54% insatisfatório. Considerando a somatória de 1.421 dos subitens avaliados nas 100 pesquisas aplicadas.

Nos pacientes – após alta hospitalar podemos avaliar que a pesquisa geral recebeu 99,37% de satisfação e 0,63% insatisfatório. Considerando a somatória de 1.458 dos subitens avaliados nas 100 pesquisas aplicadas.

No Atendimento Ambulatorial podemos avaliar que a pesquisa geral recebeu 98,32% de satisfação e 1,68% insatisfatório. Considerando a somatória de 1.300 dos subitens avaliados nas 100 pesquisas aplicadas.

2.2. APRESENTAÇÃO DE AUTORIZAÇÃO DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR (AIH)

A apresentação de Autorização de Internação Hospitalar tem por finalidade avaliar a qualidade da gestão hospitalar por meio da proporcionalidade de AIH em relação à atividade hospitalar, ou seja, o número de internações ou saída hospitalar.

No mês de fevereiro foram emitidas 602 AIH's, referentes a internações (saídas hospitalares) conforme demonstrado na Tabela 12, livres de críticas e de reapresentações.

Tabela 12: AIH'S faturadas

Município	Código IBGE	CEP	Quantidade
Água Doce	4200408	89654-000	01
Araranguá	4201406	88900-000	256
Balneário Arroio do Silva	4201950	88914-000	69
Balneário Camboriú	4202008	88330-524	01
Balneário Gaivota	4202073	88955-000	36
Braço do Norte	4202800	88750-000	01
Capivari de Baixo	4203956	88745-000	03
Catuípe	4305009	98770-000	01
Criciúma	4204608	88801-014	02
Descanso	4204905	89910-000	01
Ermo	4205191	88935-000	03
Florianópolis	4205407	88010-110	01
Forquilha	4205456	88850-000	08
Gramado	4309100	95670-092	01
Grão Pará	4206108	88890-000	01
Gravataí	4309209	94030-000	01
Imbituba	4207304	88780-000	02
Jacinto Machado	4208708	88950-000	15
Jaguaruna	4208807	88715-000	04
Laguna	4209409	88340-281	03
Maracajá	4210407	88915-000	12
Meleiro	4210803	88920-000	10
Morro Grande	4211256	88925-000	03
Nova Veneza	4211603	88865-000	01
Orleans	4211702	88870-000	01
Palhoça	4211900	88132-700	02
Passo de Torres	4212254	88980-000	13
Porto Alegre	4314902	85851-170	02
Praia Grande	4213807	88990-000	14
Sangão	4215455	88717-000	01
Santa Rosa do Sul	4215653	88965-000	22
São João do Sul	4216404	88970-000	13
São Ludgero	4318705	93032-000	01
São Paulo	3550308	02739-000	01
Sombrio	4217709	88960-000	60
Timbé do Sul	4218103	88940-000	12
Torres	4321501	95560-000	01
Tubarão	4218707	88701-021	05
Turvo	4218806	88930-000	18
Total			602

Observa-se que foram apresentadas AIH's para a totalidade das saídas, e todas continham CEP, e estes válidos, conforme Tabela 13:

Tabela 13: Totalidade de saídas com CEP

	AIH	CEP válido	CEP apresentado	%
Internações	602	602	602	100%

2.2.1 Porcentagem de declaração de diagnósticos secundários por especialidades

Considerando a portaria nº 1.324 do Ministério da Saúde, que define diagnóstico secundário que são todas as condições que coexistem no momento da admissão, que se desenvolvem durante o período de internamento ou que afetem a atenção recebida e/ou o tempo de permanência no hospital. Apresentamos na Tabela 14 a porcentagem de diagnóstico secundário por especialidades.

Tabela 14: Porcentagem de declaração de diagnósticos secundários por especialidade

Clínica	%
Clínica Cirúrgica	8,25%
Clínica Médica	52,87%
Clínica Pediátrica	0%
Clínica Gineco-Obstétrica	7,34%

2.3 INDICADORES DE REGULAÇÃO DE LEITOS DE UTI

O indicador de Regulação de Leitos de UTI tem por finalidade avaliar a qualidade do acesso à assistência por meio da quantidade de leitos de UTI que são regulados pela Central de Regulação de Internação Hospitalar. Na Tabela 15 apresentamos o número de leitos da UTI adulto Geral e Neonatal regulados:

Tabela 15: Número de Leitos da UTI Adulto Geral e Neonatal

Leitos	
Nº Leitos Regulados pela Central de Regulação de Internação Hospitalar	30

2.4 INDICADORES DE MORTALIDADE OPERATÓRIA

O indicador de Mortalidade Operatória tem por finalidade avaliar a qualidade da assistência por meio do desempenho assistencial na área de cirurgia mensurado pela taxa de mortalidade operatória.

2.4.1 TAXA DE MORTALIDADE OPERATÓRIA

A taxa de mortalidade operatória foi ZERO no mês de fevereiro de 2023, conforme Tabela 16:

Tabela 16: Mortalidade Operatória

Mortalidade Operatória	Quantidade
Nº Óbitos até 7 Dias após Proc. Cirúrgico	00
Nº Total Pacientes Operados	399
Taxa de Mortalidade Operatória	0%
Taxa de Cirurgias de Urgência	53,88%

2.4.2 MORTALIDADE OPERATÓRIA POR ASA

A classificação do estado físico do paciente foi elaborada por Saklad em 1941, levando-se em consideração as condições clínicas pré-operatórias. Esta classificação foi adotada pela Sociedade Americana de Anestesiologistas (ASA – American Society Anesthesiology), e é empregada universalmente. É realizada ao final da avaliação pré-anestésica.

- ASA I: sem alterações fisiológicas ou orgânicas, processo patológico responsável pela cirurgia não causa problemas sistêmicos.
- ASA II: alteração sistêmica leve ou moderada relacionada com patologia cirúrgica ou enfermidade geral.
- ASA III: alteração sistêmica intensa, relacionado com patologia cirúrgica ou enfermidade geral.
- ASA IV: distúrbios sistêmicos graves que colocam em risco a vida do paciente.
- ASA V: paciente moribundo, não é esperado que a paciente sobreviva sem a operação.
- ASA VI: doação de órgãos.

A Tabela 17 apresenta o número de pacientes operados e os riscos anestésicos das cirurgias realizadas.

Tabela 17: Mortalidade Operatória por ASA

Mortalidade Operatória por ASA	Nº de Pacientes Operados	Nº de Óbitos até 7 Dias	Taxa de Mortalidade Operatória	Taxa de Cirurgias de Urgência %
Avaliação Anestésica ASA 1	150	00	00	16,54%
Avaliação Anestésica ASA 2	225	00	00	31,83%
Avaliação Anestésica ASA 3	22	00	00	5,01%
Avaliação Anestésica ASA 4	02	00	00	0,50%
Avaliação Anestésica ASA 5	00	00	00	0%
Avaliação Anestésica ASA 6	00	00	00	0%
Total	399	00	00	53,88%

No mês de fevereiro, não houve óbito em paciente operado e das 399 cirurgias realizadas, todas foram classificadas como ASA.

3. COMISSÕES E NÚCLEOS

O Hospital Regional de Araranguá tem constituído comissões, com o objetivo de revitalizar as atividades de assistência ao paciente e aos processos de trabalho interno. Citamos algumas comissões e seus respectivos coordenadores: Comissão de Controle de Infecção Hospitalar, Comissão de Revisão de Óbitos, Comissão de Revisão de Prontuários, Comissão de Ética Médica, Comissão de Ética de Enfermagem, Comissão de Farmácia Terapêutica, Comissão Hospitalar de Transplantes, Comissão do Programa de Acolhimento e Classificação de Risco e Comissão de Protocolos Clínicos, Regulamento e Manual de Normas e Rotinas.

Além disso, está contando com a participação de Núcleos no processo de trabalho, para otimizar as tarefas, planejar e executar as ações para minimizar agravos. São eles: Núcleo Hospitalar de Epidemiologia – NHE, Núcleo de Manutenção Geral – NMG, Núcleo Interno de Regulação – NIR, Núcleo de Acesso e Qualidade Hospitalar – NAQH e Núcleo de Segurança do Paciente.

Kristian de Souza
Diretor Geral
Hospital Regional de Araranguá
Instituto Maria Schmitt